

FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA NO BRASIL: UMA ANÁLISE CURRICULAR COMPARATIVA

DENTISTRY TRAINING IN BRAZIL: A COMPARATIVE CURRICULAR ANALYSIS

Breno Ferreira¹, Mônica Guimarães Macau Lopes²

1 Aluno do Curso de Odontologia

2 Professora Doutora do Curso de Odontologia

Resumo

Introdução: A formação em Odontologia sempre esteve pautada no exercício privado da profissão. Distante da realidade social, a formação era totalmente direcionada para as especializações. Considerando as Diretrizes Nacionais Curriculares para o curso e os conteúdos programáticos interligados das Ciências Biológicas e Saúde, das Ciências Humanas e Sociais e das Ciências Odontológicas, este artigo pretende responder à duas questões: qual a importância dada pelas IES às DCN 2021 visando o preparo para atuar no SUS e, qual a relação percentual comparativa dada às clínicas e às disciplinas envolvidas com a Saúde Coletiva nas IES do Centro-Oeste?

Objetivo: analisar as matrizes curriculares identificando a valoração das Ciências Humanas e Sociais nas IES do Centro-Oeste Brasileiro.

Metodologia: trata-se de uma análise documental do tipo exploratória. Como fonte de informações as páginas oficiais das instituições no sistema e-MEC. A pesquisa se situou entre os meses março e maio de 2024 e contou com referenciais, artigos pautados em currículos e as Diretrizes Curriculares Nacionais. **Resultados e Discussão:** Não há uniformidade em relação às disciplinas e a quantidade de períodos. As matrizes e o conteúdo reduzido de disciplinas afins às Ciências Humanas e Sociais demonstram que a clínica tem se destacado na oferta. Percebe-se poucos cenários de prática integrados com o Sistema Único de Saúde. A ausência de informações ou detalhes sobre as ementas de cada curso trouxe limitações à pesquisa. **Conclusão:** o preparo para atuar no SUS e em conformidade com as diretrizes nacionais publicadas em 2021, possivelmente não é dado como importância pelas IES estudadas.

Palavras-Chave: Formação Profissional em Saúde. Currículo. Odontologia. Educação em odontologia. Odontologia em Saúde Pública

Abstract

Introduction: Dental education has always been focused on private practice. Detached from social reality, the training was entirely directed towards specializations. Considering the National Curricular Guidelines for the course and the interconnected program contents of Biological and Health Sciences, Humanities and Social Sciences, and Dental Sciences, this article aims to answer two questions: what importance of Higher Education Institutions (HEIs) give to the 2021 NCG in order to prepare students to work in SUS (Brazil's public healthcare system), and what is the comparative percentage given to clinics and disciplines involved with Collective Health in HEIs in Central-West Brazil? **Objective:** to analyse curricular frameworks identifying the valuation of Humanities and Social Sciences in HEIs in Central-West Brazil. **Methodology:** this is an exploratory documentary analysis. The official websites of institutions on the e-MEC system were used as a source of information. The research took place between March and May 2024 and relied on references, articles based on curricula, and National Curricular Guidelines. **Results and Discussion:** There is no uniformity regarding disciplines or quantity of periods. The matrices and reduced content of disciplines related to Humanities and Social Sciences demonstrate that clinics have stood out in their offering. Few integrated practice scenarios with the Unified Health System are observed. The absence of information or details about syllabi for each course brought limitations to the research. **Conclusion:** Preparation for working in SUS according to Published National Guidelines in 2021, is possibly not seen as important by the studied HEIs.

Keywords: Health Human Resource Training. Curriculum. Dentistry. Education Dental. Public Health Dentistry.

Contato: breno.ferreira@souicesp.com.br / monica.macau@icesp.edu.br

Introdução

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de graduação em Odontologia, tem por finalidade a organização curricular das Instituições de Educação Superior (IES) do país e, definem os fundamentos necessários e, independente da sua razão social, norteiam por dispositivos organizativos, visando certa homogeneidade, as condições e procedimentos da formação integral (Galindo et al., 2012, Brasil, 2021).

As DCN na Saúde, tem o objetivo de formar profissionais para o sistema de saúde vigente no país (o Sistema Único de Saúde - SUS), com processos de trabalho em equipe, interprofissional e no lócus da atenção integral (Poletto e Jurdi, 2018).

De modo que a arcabouço curricular deve incluir as dimensões ética, humanística e social, com visão para a cidadania e os direitos humanos. As Ciências Humanas e Sociais se constituem como transversal de formação e desenvolvida por intermédio de um currículo integrado, tendo como base a interdisciplinaridade e a articulação entre as demais disciplinas (Brasil, 2021).

As matrizes curriculares como uma escritura pedagógica estão centradas em conteúdos, e por meio das DCN, Devem apresentar ao estudante e à sociedade, quando disponibilizados na íntegra em páginas oficiais, os temas e disciplinas que estão incluídas, assim como cada instituição fornecer a carga horária total, semestres e tempo de

graduação (Poletto e Jurdi, 2018).

A formação em Odontologia sempre esteve pautada no exercício privado da profissão. A lógica da inserção no serviço público era especializada, distante da realidade social e, portanto, distante, “quando não impeditiva, sua participação nos programas de saúde pública” (7ª CNS, 1980). De maneira que tem sido objeto de preocupação histórica desde a primeira conferência, em 1941. Nas conferências, diversas deliberações sobre os mais variados temas, têm sido tratadas na odontologia e na Saúde (Manfredini, 2008).

Cabe destacar que a menção sobre os ditos impedimentos e necessários enfrentamentos, como a Odontologia prestada e caracterizada pela ineficácia-ineficiência (pelo alto custo e baixíssimo rendimento), descoordenação, má distribuição no território brasileiro e internamente nos estados e municípios, resultado em baixa cobertura. A alta complexidade e o enfoque curativo era percebido pela sociedade, o caráter mercantilista e o caráter monopolista traziam a ideia de ser impossível adequá-las ao setor público, assim como também havia uma inadequação no preparo dos recursos humanos (Brasil, 1980).

Para tanto, refere como competências específicas, o exercício da Odontologia de forma articulada com o contexto social, econômico, cultural e ambiental, entendendo-a como uma forma de participação comunitária, sabendo desenvolver ações de promoção, prevenção, reabilitação, manutenção e vigilância da saúde, em nível individual e coletivo, reconhecendo a relação da saúde bucal com as condições sistêmicas do indivíduo. Considera os ciclos de vida e a família, assim como seus contextos biopsicossociais e de cuidado integral do indivíduo (DCN, 2021).

Considerando os conteúdos programáticos interligados das Ciências Biológicas e Saúde, das Ciências Humanas e Sociais e das Ciências Odontológicas, os quais devem estar interligados e serem desenvolvidos de maneira integrada, este artigo pretende responder às seguintes questões, qual a importância dada pelas IES às DCN 2021 visando o preparo para atuar no SUS? Qual a relação percentual comparativa dada às clínicas e às disciplinas envolvidas com a Saúde Coletiva nas IES do Centro-Oeste?

Para responder a tal questionamento, este artigo buscou conhecer os cursos de Odontologia ofertados pelas IES do Centro Oeste brasileiro, a partir de suas matrizes curriculares. Parte-se do seguinte objetivo, analisar as matrizes curriculares identificando a valoração das Ciências Humanas e Sociais nas IES do Centro-Oeste Brasileiro.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório, de natureza qualitativa, para análise das matrizes curriculares dos cursos de Odontologia no país,

com recorte para a Região Centro-Oeste.

O processo foi dividido em duas etapas. Inicialmente, uma busca independente foi realizada nas bases de dados Scielo, Pubmed, BVS e em páginas governamentais do Ministério da Educação (e-MEC) e Ministério da Saúde (Conselho de Saúde).

Como fonte de informações, foram consideradas as matrizes curriculares dos cursos de Odontologia da Região Centro-Oeste. Tais materiais foram extraídos das páginas oficiais das instituições e inseridos em uma planilha de Excel.

Como critério de inclusão, foram consideradas apenas as Instituições de Ensino Superior (IES) que disponibilizaram os documentos nas páginas oficiais. A pesquisa se situou entre os meses de março a maio de 2024.

Para localizar e identificar os cursos de Odontologia credenciados foi realizada uma pesquisa no sistema e-MEC/ Ministério da Educação (MEC), plataforma que facilita o trâmite de credenciamento e reconhecimento, autorização e reconhecimento das Instituições de educação superior (Brasil, 2014).

Cursos não cadastrados e os que não traziam informações completas, não foram contabilizados na pesquisa. De maneira que, com o material em mãos, foi realizada a análise comparativa das matrizes curriculares dos cursos de Odontologia da Região Centro Oeste.

A segunda etapa do estudo e para substantiar a análise, este artigo contou com uma revisão bibliográfica, sendo selecionados inicialmente, 6.540 artigos nos idiomas português e inglês, com as seguintes plataformas de busca: PubMed, SciELO, BVS. Foram utilizados os descritores (DeCS/MeSH): Formação Profissional em Saúde Health Human Resource Training, Currículo/Curriculum, deontologia/Dentistry, Educação em odontologia/ Education Dental; Odontologia em Saúde Pública/ Public Health Dentistry.

A escolha pelo período de cinco anos de publicação do material científico, foi pela decisão de publicações mais recentes, uma vez que percebe que as matrizes curriculares são modificadas ao longo do tempo, além da publicação de nova resolução das DNC, em 2021.

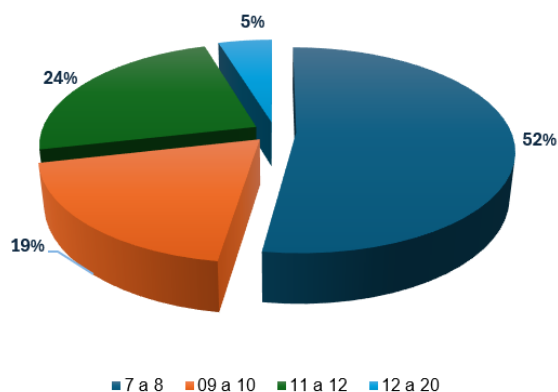
Um olhar às Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Odontologia foi decisivo na abordagem e na seleção dos artigos, o recorte foi por título, relevância, restando para leitura dos resumos e objetivos, 124 artigos. Finalizando nos que estavam de acordo com a proposta da pesquisa, restaram 17 materiais.

Das páginas das instituições, foram inicialmente identificadas a natureza de cada uma dela. Após este primeiro olhar, conhecer as IES da região, seu perfil e características, matrizes curriculares mais recentes e, disponibilidade das informações de forma integral ou parcial.

Fonte: Elaboração própria.

E, embora as DCN para a Odontologia não estabeleçam quantitativo mínimo ou máximo para as clínicas, para análise das clínicas dos cursos de Odontologia deste estudo, foi decidido pela divisão, estabelecidas então em porcentagem (Figura 5).

Figura 5: Quantidade de clínicas



Fonte: Elaboração própria.

Segundo a orientação dada pelas DCN (Brasil, 2021. art. 20) a quantidade deve ter ao “menos a metade da sua carga horária total às atividades práticas, incluindo as áreas básicas e as atividades clínicas de assistência odontológica, dedicando a estas últimas pelo menos 40% da carga horária total do curso, excluindo a carga horária do Estágio Curricular”.

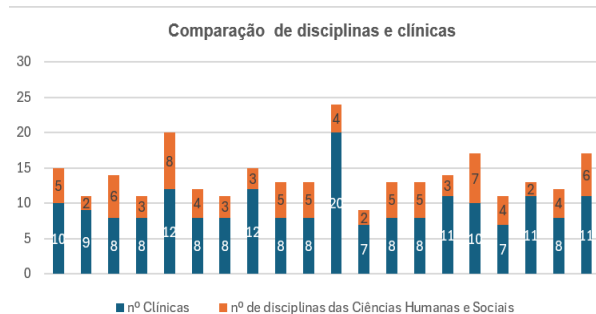
Das IES estudadas (figura 5), 52% oferecem de 7 a 8 clínicas. Destaca-se que nem todas as que se encontram disponíveis, apresentam matrizes completas, com detalhamento. O que chama à atenção é o fato de um dos cursos de Odontologia em Goiás, tem no total de 21 clínicas integradas de assistência odontológica (n=5), as de reabilitação oral (n=4), além das específicas por especialidade e as voltadas aos ciclos de vida e Pacientes com Necessidades Especiais (PNE). O representa na prática que, neste curso específico, 40 % são de práticas fundamentadas nas especialidades clínico cirúrgicas, compatível com a DCN de 2021. Todavia, este mesmo curso estão presentes 07 disciplinas pré-clínicas, 03 propedêuticas, 03 de Ciências.

Considerando a análise da última DCN, em relação aos conteúdos curriculares, eles devem estar relacionados com o processo saúde doença do indivíduo, da família e da população, nos diferentes ciclos de vida. E, para isso, deverão aludir a realidade epidemiológica, com conteúdo programáticos das Ciências Biológicas e Saúde, das Ciências Humanas e Sociais e das Ciências Odontológicas, que ministrados de forma interligada, trazem ao discente, o cuidado integral do indivíduo (Brasil, 2021).

Verificou-se que doze cursos disponibilizam a versão das matrizes, 10 estão atendendo aos

dispositivos supracitados. A exceção, talvez por se destacar como ciclos e módulos, apenas uma não disponibiliza as disciplinas. Mas, quanto à razão de clínicas e tais disciplinas, percebe-se que onze dos 20 cursos com o descritivo nas matrizes, a relação com as clínicas supera os 50% (Figura 6).

Figura 6: Comparação clínica e disciplinas das Ciências Humanas e Sociais



Fonte: Elaboração própria.

De forma que, tomando em particular as Ciências Humanas e Sociais, os conteúdos teóricos e práticos, que devem abordar as diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade para a compreensão dos determinantes socioculturais, psico-comportamentais, ecológicos, éticos e bioéticos, além de forenses, nos níveis individual e coletivo do processo saúde-doença, a DCN inclui nessa área, as disciplinas relacionadas à Saúde Coletiva, tendo em vista a promoção da saúde, políticas públicas de saúde, epidemiologia, ciências sociais e do planejamento e gestão de serviços de saúde. Conta, ainda com as políticas de educação e sustentabilidade ambiental, direitos humanos, equidade e de gênero, de orientação sexual, de pessoas com deficiência e de educação das relações étnico-raciais.

Cabe ressaltar que as bases referenciais psicológicas e humanísticas da relação profissional-paciente para o atendimento odontológico das diferentes faixas etárias estão incluídas, bem como a Educação em Saúde e as novas tecnologias de informação e comunicação em Odontologia devem estar incorporados nas disciplinas.

Dentre as disciplinas relacionadas às Ciências Humanas e Sociais, as instituições apresentam variações. Em termos quantitativos, 01 curso contém 20 disciplinas afins. Com exceção de 01 instituição pública e 04 privadas de Goiás que não disponibilizam as disciplinas em suas páginas, as de Saúde bucal, Saúde Pública, Odontologia Social e Preventiva, estão presentes nas matrizes da maioria das instituições do Centro-Oeste, com maior ou menor peso, tendo em vistas as disciplinas afins à semelhança de Pré-requisitos.

Foi apurado na análise que as instituições apresentam variações, com maior ou menor peso, tendo em vistas a coerência com as disciplinas afins

como Pré-requisitos. Ressalta-se que a nomenclatura anterior da Saúde Bucal Coletiva era Odontologia Social e Preventiva, permanecendo em cinco dos 29 cursos. Nas demais, verifica-se que as disciplinas de Saúde Pública e Saúde Coletiva são ofertadas concomitantemente em 02 dos cursos, enquanto as de Saúde Bucal e Saúde Coletiva, aparecem em 03. A Saúde Pública não está isolada, vem acompanhada de Cariologia em 02 cursos no Distrito Federal e, oferecida como estágio ou estratégia em mais duas na mesma UF.

Em comparação à DCN anterior (2002), que refere que a formação do Cirurgião-Dentista deve contemplar o sistema de saúde vigente no país, com observância à atenção integral da saúde, num sistema regionalizado e hierarquizado, de referência e contra referência e o trabalho em equipe, na atual DCN (2021) houve uma ampliação dessa proposta, devendo considerar as diversidades loco-regionais, as demandas de saúde da população do território e os meios de inserção e articulação com as políticas públicas de saúde.

E, para finalizar, nesta linha, a DCN traz a observância dos cenários de prática integrados com o SUS, o que não foi possível verificar no estudo, haja vista que a limitação de informações, como anteriormente relatado, pontua que as matrizes curriculares estão listadas parcialmente.

Conclusão:

Para responder às questões sobre a importância dada às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Odontologia visando o preparo para atuar no SUS, assim como para a relação comparativa dada às clínicas e às disciplinas envolvidas com a Saúde Coletiva nas IES do Centro-Oeste que, mesmo com as diferentes matrizes e o conteúdo reduzido de disciplinas das Ciências Humanas e Sociais

observa-se menor importância em gerar um perfil de profissional dedicado a atender aos artigos da DCN de 2021, quanto à dignidade da pessoa humana e às necessidades individuais e coletivas, sendo o profissional promotor da saúde integral e transformador da realidade social. O cirurgião-dentista deve saber trabalhar em equipes, de forma interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar, principalmente na atuação em todos os níveis de atenção à saúde. Neste sentido, as diretrizes estudadas também consideram na formação, o estímulo à sua participação frente às políticas sociais, culturais, econômicas e ambientais e às inovações tecnológicas.

Conclui-se neste estudo que, a quantidade de clínicas sobressai consideravelmente, atendendo tão somente, a formação técnico-científica. Todavia, haja a limitação encontrada, também é possível que pela falta de informações ou detalhes nas ementas, os cenários de práticas na saúde coletiva, não transparecem com o devido peso. Sugere-se que mais estudos sejam realizados e que as Instituições de Ensino Superior tenham mais clareza quanto às matrizes e conteúdos programáticos de cada disciplina.

Agradecimentos:

O autor agradece primeiramente a Deus, pois sem ele, nada disso seria possível. Quero neste momento agradecer o apoio da professora Mônica Guimarães Macau Lopes, que com toda sua dinâmica de ensino e experiência, foi fundamental para o desenvolvimento dessa análise comparativa. Quero também agradecer minha família, que durante esses longos cinco anos, sempre estiveram me apoiando, nos bons e ruins momentos.

Referências:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília - Brasil. "Nota Técnica DAES/Inep nº 58/2015, de 27 de outubro de 2015, sobre o Cálculo do Conceito Preliminar de Curso de 2014".

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira PORTAL EMEC.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior Resolução CNE/CES 3, De 19 De Fevereiro De 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Anais da VII Conferência Nacional de Saúde. Brasil. Centro de

Documentação; 1980. 280 p.

FIGUEIREDO, OG,; ORRILLO, DAY. Currículo, política, e ideologia: Estudos críticos na educação superior em saúde. **Trabalho, educação e saúde**, 2020.

GALINDO, AG; CARVALHO, IC; SOUZA, ECP. Cursos de bacharelado em secretariado na região norte do Brasil: análise exploratória de suas matrizes curriculares. **Revista de Gestão e Secretariado**, São Paulo, v. 3, n. 1, p 134-158, jan./jun. 2012.

JESUS, FL; CÂMARA, MV. Modelo curricular formativo e integrativo na Odontologia: uma análise de ensino da Biossegurança. **Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v.26, n.3, p. 900-920, 2021.

MANFREDINI, M. **SAÚDE BUCAL COLETIVA: IMPLEMENTANDO IDÉIAS, CONCEBENDO INTEGRALIDADE**. In: LOPES, MGM. Rio de Janeiro: Editora Rubio; 2008. Pp 17-30.

MONTEIRO, RB; SANTOS, MPA, ARAUJO, EM. Saúde, currículo, formação: experiências sobre raça, etnia e gênero. **Interface comunicação, saúde, educação**, p.17, 2021.

POLETO, PR; JURDI, APS. A experiência de revisão das matrizes curriculares em um projeto pedagógico inovador: caminhos para fortalecer a educação interprofissional em Saúde. **Interface (Botucatu)** n. 22. Suppl 2, 2018.

ROVERI, A.; SOUZA, L. O Ensino da saúde pública na graduação em odontologia, no Brasil: uma revisão de literatura. **Salusvita Ciências biológicas e de saúde**, v. 40, n.3, p. 159-169, 2021.